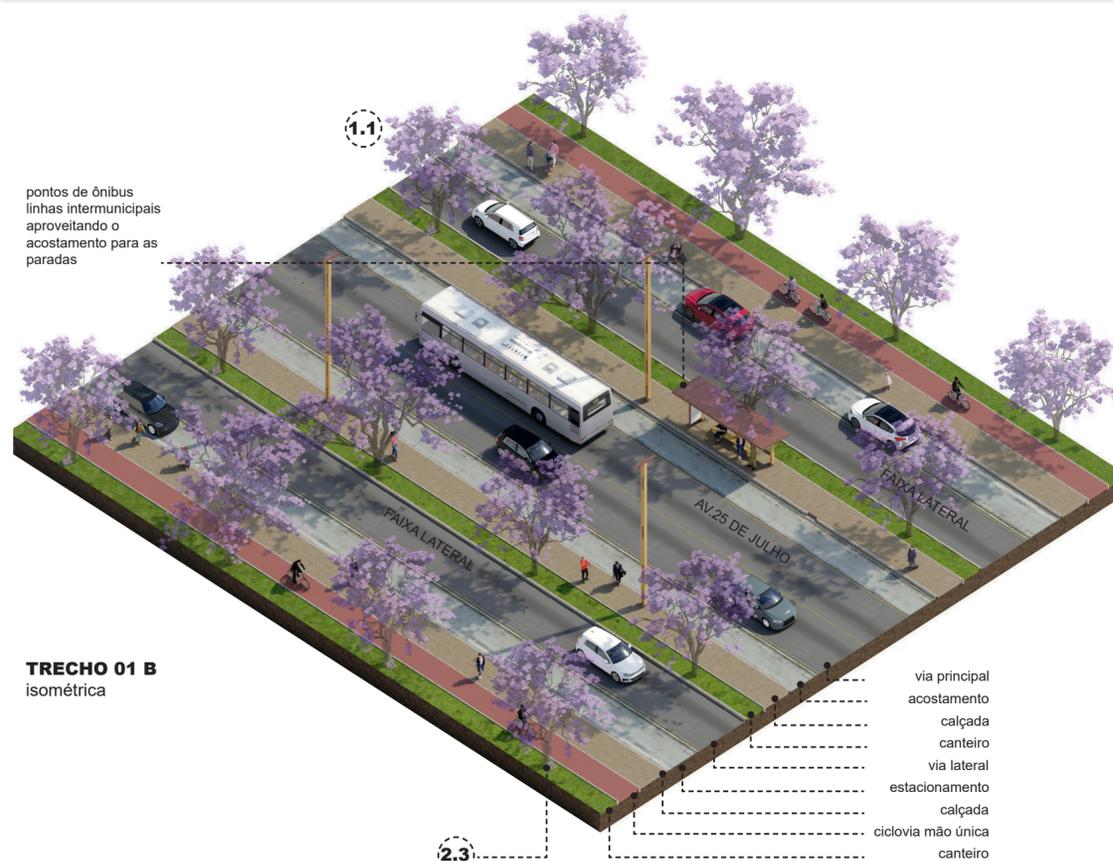


1. ÁRVORES

							
Trecho 01 Porte: 10 a 15 metros de altura, copa com 6 metros de diâmetro; Descrição: Espécie caducifólia, floração azul ou arroxeada (da primavera ao verão), com frutificação no outono.	Trecho 02 Porte: 2 a 10 metros de altura, copa com 4 metros de diâmetro; Descrição: Espécie caducifólia, floração amarelo-ouro (janeiro a março), com frutificação de maio a junho.	Trecho 01 Porte: 2 a 9 metros, copa de 3 a 6 metros de diâmetro; Descrição: Folhagem persistente ou semidecídua, a floração ocorre, de agosto a dezembro. A frutificação entre agosto e fevereiro.	Trecho 01 Porte: 10 a 15 metros de altura, copa variando entre 5 a 7,5 metros de diâmetro. Descrição: Folhagem persistente, a floração ocorre seguida de frutificação os meses de entre de setembro e outubro.	Trecho 01 Porte: 12 a 28 metros de altura, copa de 6 a 12 metros de diâmetro. Descrição: Folhagem semi-caduca, a floração ocorre no verão e outono. As flores são amarelas. Os frutos são vagens duras que amadurecem no inverno.	Trecho 02 Porte: 3 a 5 metros de altura. Descrição: Folhagem semi-caduca, com flores brancas melíferas e frutos comestíveis. Floração de agosto a novembro e frutificação de janeiro a março.	Trecho 03 Porte: 6 a 12 metros de altura, sua copa chega a 5 metros de diâmetro. Descrição: Flores brancas, ficando lilás escuro com o passar do tempo (novembro a fevereiro), frutificação de fevereiro a março.	Trecho 02- Praia Porte: 10 a 25 metros de altura com o diâmetro do tronco variando entre 30 e 60 centímetros. Descrição: É uma palmeira nativa da Mata Atlântica, com ciclo de vida perene e cultivo a pleno sol e meia sombra.

2. FLORES E FORRAÇÕES

												
Trecho 01, 02 e 03 Porte: 30 a 40 centímetros de altura. Descrição: Herbácea perene, rasteiro de caule flexível de cor púrpura. Cultivada como forração, a pleno sol, em canteiros de terra permeável ou vasos. Não necessita de podas.	Trecho 01, 02 e 03 Porte: 60 a 90 centímetros de altura. Descrição: Planta muito rústica e florífera e adapta-se a todo território brasileiro. A época de floração se estende por todo o ano, mas é mais abundante no verão.	Trecho 01, 02 e 03 Porte: Até 15 centímetros de altura. Descrição: É indicada para jardins públicos, industriais, residenciais, principalmente sítios e fazendas.	Trecho 01, 02 e 03 Porte: Até 30 centímetros de altura. Descrição: A grama amendoim é uma excelente forração, ela dispensa as podas. Forma um denso colchão verde, com delicada flores amarelas.	Trecho 01, 02 e 03 Porte: Até 50 centímetros de altura. Descrição: Floresce o ano inteiro. Suas folhas verde escuras podem formar várias flores em um único botão. Também são um forte atrante para borboletas e belija-flores.	Trecho 01, 02 e 03 Porte: 60 a 90 centímetros de altura. Descrição: É uma planta herbácea, rizomatosa, tolerante a baixas temperaturas de inverno. As folhas são longas, cor verde escura, as inflorescências são muito duráveis.	Trecho 03 Porte: 90 a 120 centímetros de altura. Descrição: É um arbusto muito florífero e rústico. Produz inflorescências em forma de buquês, compostas de muitas flores, que podem ter a cor azul, lilás, rósea, vermelha e branca.	Trecho 01 e 03 Porte: Até 35 metros de comprimento. Descrição: Arbusto lenhoso, caducifólio, com dimensões até 32,0 m. Muito ramificado, folhas palmadas e de bordas recortadas, com pecíolo de inserção alterna nos ramos.	Trecho 02 Porte: 1 a 1,5 metros de altura. Descrição: O biri-silvestre é uma planta herbácea, rizomatosa e de folhagem ornamental. Gosta de muita água e por este motivo é comum observá-la em banheiros e áreas alagadiças.	Trecho 01,02 e 03 Porte: 30 a 60 centímetros de altura. Descrição: A maranta-cinza é uma folhagem ornamental, herbácea e rizomatosa.	Jardineiras Porte: Até 60 centímetros de altura. Descrição: É uma flor de sol pleno e sua época de cultivo vai de janeiro até maio.	Jardineiras Porte: 40 a 60 centímetros de altura. Descrição: É uma planta herbácea e anual, com caule piloso e folhas macias e oveludadas. Suas inflorescências são do tipo capítulo, com flores de cor amarela ou laranja, perfumadas.	Jardineiras Porte: Até 20 centímetros de altura. Descrição: As flores ficam reunidas em cachos redondos, exalando um perfume agradável, que recorda o mel.



TRECHO 01 B
isométrica

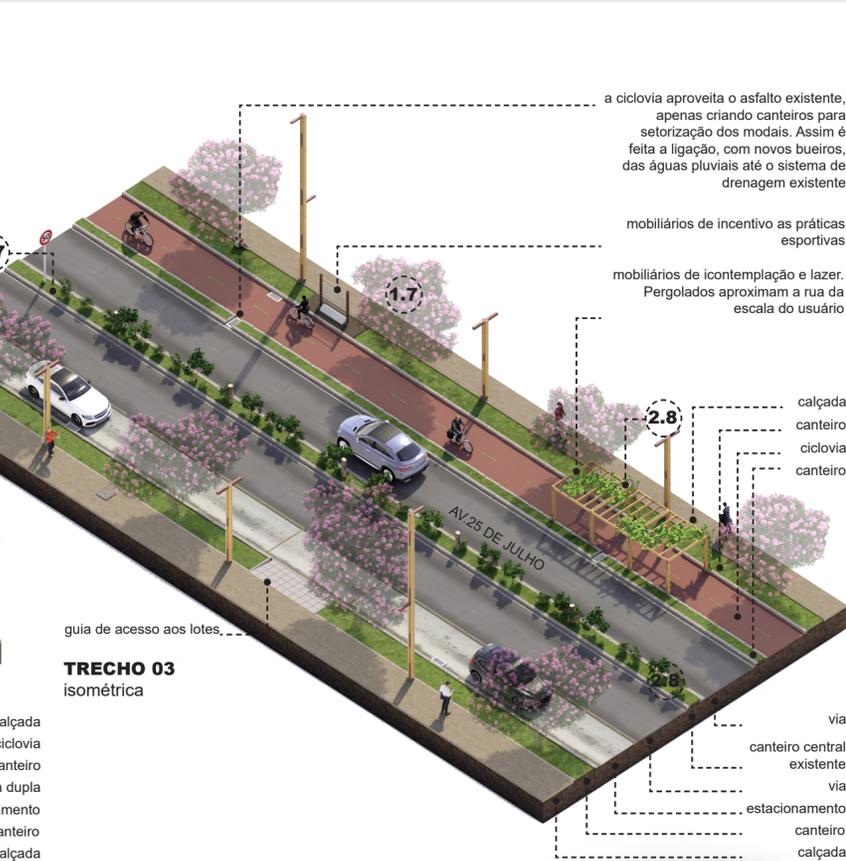
pontos de ônibus linhas intermunicipais aproveitando o acostamento para as paradas

via principal
acostamento
calçada
canteiro
via lateral
estacionamento
calçada
ciclovia mão única
canteiro



TRECHO 02
isométrica

canteiros usados para eventos transitórios (foodtrucks, vagas vivas etc)
jardins de chuva para auxílio da drenagem



TRECHO 03
isométrica

calçada
ciclovia
canteiro
via dupla
estacionamento
canteiro
calçada

mobiliários de incentivo às práticas esportivas
mobiliários de contemplação e lazer. Pergolados aproximam a rua da escala do usuário

a ciclovia aproveita o asfalto existente, apenas criando canteiros para setorização dos modais. Assim é feita a ligação, com novos bueiros, das águas pluviais até o sistema de drenagem existente

mobiliários de incentivo às práticas esportivas
mobiliários de contemplação e lazer. Pergolados aproximam a rua da escala do usuário

calçada
canteiro
ciclovia
canteiro

via
canteiro central existente
via
estacionamento
canteiro
calçada



TRECHO 02
Flores da Cunha é uma cidade com cujo desenho urbano implantado já mostra o carinho da administração e da população pelo bem público, por isso, nossa proposta visa reconhecer os materiais e as vocações já impostas, aproveitando ao máximo os investimentos já aplicados. No trecho 02 criamos um desenho geral que aproveita integralmente o asfalto existente e as pedras de piso das calçadas foram remanejadas para os demais trechos, dando lugar aqui a um piso drenante. Percebemos a necessidade de criar ou mesmo recriar locais de estar. Lugares de permanência e não apenas de circulação. Pontos habituais. Implantar adequadamente equipamentos urbanos, mobiliá-la, criar espaços e reaver símbolos humanos, num processo para franquear ao homem o uso pleno e satisfatório do espaço urbano. O desenho geral é composto por uma via de mão dupla, deixando um dos lados o estacionamento existente e do outro implantando a ciclovia que segue por toda a avenida, em ambos os lados são implantados canteiros com árvore Pau-Cigarra, espécie nativa, cuja as raízes e copadas se adaptam a ambientes urbanos, com uma floração amarela, que junto as das demais forrações e flores implantadas nos canteiros e mobiliários, conduzirá a atmosfera da zona central.

Adjacentes às esquinas, avanços de calçada proporcionam pequenos espaços de usufruto da cidade, atuando como pracinhas dotadas de mobiliário voltado a atividades de descanso e lazer (bancos, floreiras e playgrounds), à melhoria da mobilidade urbana (paraciclos), ao incremento do comércio (espaço para vendedores de rua, quiosques e bancas de jornais e revistas) e dos serviços de limpeza (lixeiras), e que, quando em frente a bares, cafés e restaurantes, podem ser dotadas de mesas e cadeiras removíveis dispostas ao ar-livre. Estes espaços têm pavimentação na coloração vermelha, a fim de facilitar sua identificação como áreas de estar públicas.

As esquinas, espaços de encontro por definição, foram projetadas de modo a facilitar a acessibilidade, de maneira que toda a esquina é rebaixada e protegida por balizadores, possibilitando o deslocamento mais fácil e seguro para os pedestres, com destaque para pessoas com dificuldade de locomoção. A solução proposta possui um desenho simples e de baixo custo que permite uma execução de melhor acabamento, maior qualidade estética, e que funciona tanto para os pedestres quanto para os ciclistas, com a padronização das rampas para o vencimento dos desníveis entre os canteiros e o alinhamento predial. Em pontos estratégicos foram locadas vagas para pessoas com deficiência próximas às esquinas, com acesso em nível.

FAIXAS DE SERVIÇO
Ao longo das faixas de serviço foram previstos trechos de piso intercalados aos canteiros, exercendo diversas funções: facilitam o acesso às calçadas a partir das vagas de estacionamento; servem como áreas de estar em frente; possibilitam a disposição de mobiliário urbano de apoio ao lazer, em função do modal cicloviário e para caminhadas e corridas, como paraciclos, bancos e equipamentos de ginástica.

Rampas para veículos são previstas nas faixas de serviço quando necessário o acesso de veículos aos lotes, acompanhadas de suas respectivas guias rebaixadas.

Nas faixas de serviço também foram locados, próximos aos bueiros das partes mais baixas (usante) das quadras, pequenos jardins-de-chuva, utilizando espécies nativas (beri-silvestre) plantadas em uma pequena depressão em meio aos canteiros, projetados para reter temporariamente e absorver o escoamento da água da chuva que flui de telhados, pátios, gramados, calçadas e ruas.

PAVIMENTO DRENANTE
Neste trecho, pela baixa permeabilidade do solo, optamos por utilizar nas calçadas piso tipo paver drenante. Auxiliando os jardins de chuva e a rede de drenagem, absorvendo o excedente pluvial.

TRECHO EM FRENTE A PRAÇA
De maneira geral, as ruas estruturam a comunidade. Elas exibem o funcionamento da cidade e fornece um pano de fundo para seus rituais comuns. A praça da Igreja é hoje o coração da cidade, já que é nela que ocorrem seus principais eventos, além de já se encontrar qualificada, com piso e mobiliário de qualidade. Assim, propomos pequenas intervenções que não alterem seu caráter atual, com a manutenção do espaço aberto para as festas, só incluindo mobiliário da mesma família dos demais trechos e palmeiras Jerivas que marcam o eixo, mas mantêm a visual valorizada da paisagem para a Igreja e para o Campanário.

TRECHO 03
Este trecho tem o maior potencial turístico de toda a avenida, ele é por natureza bucólico, com seus canteiros centrais e a promenade que promove entra as vinícolas da região. Como forma de exaltar este caráter e estimular o desfrute do trecho com práticas esportivas (corridas e caminhadas), o traçado geométrico proposto mantém o asfalto e os canteiros centrais existentes, deixando uma via de mão dupla, com estacionamento de um lado e ciclovia de mão dupla de outro. Pelo percurso cicloviário foi propostos vários pergolados com painéis, reforçando a identidade da cidade, e nos canteiros mobiliários de contemplação e de prática esportiva, além do paisagismo que ressaltam a coloração roxa (horfências nos canteiros e Manacás-da-serra, árvores nativas, baixas, que não atrapalham a fiação elétrica) o que deixa o cenário ainda mais bucólico.

Por fim, a forma de acesso aos bairros, loteamentos e empresas foi mantida, utilizando a interseção viária conhecida como "trevo alemão" em trechos com faixa duplicada para permitir a conversão.

PAISAGISMO
Foi possível implantar o equivalente diversas espécies nativas, estrategicamente distribuídas de acordo com critérios para o incremento da qualidade estética e do conforto da via e de seu entorno imediato. A cadência das espécies demarcam os trechos por cores e tamanhos, conduzindo o habitante e turista por diversas atmosferas, que mudam de acordo com as estações do ano.

ILUMINAÇÃO E PISO PODOTÁTIL
Foram contempladas também nova iluminação pública, a fim de trazer segurança e atrair os habitantes para o desfrute de atividades no período noturno e valorizar a paisagem; e sinalização podotátil, para garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO
O mobiliário proposto para a via, desenhado especificamente para o Município, é de fácil execução, exige pouca manutenção e possui grande durabilidade, contribuindo principalmente para a criação de uma identidade para a via e para a cidade, visto que pode ser adotado como mobiliário padrão da prefeitura.

A proposta contempla também a implantação de um Centro de Atendimento ao Turista e um novo projeto para o Pórtico Norte, dotados de uma expressão contemporânea e em consonância com a linguagem do mobiliário desenhado para a via.